



RELATÓRIO PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE DE 2015

Fevereiro de 2016





Prefeito

César Souza Júnior

Vice-Prefeito
João Amim

Secretário de Saúde

Carlos Daniel Magalhães da Silva Moutinho Júnior

Diretor Geral

Núlvio Lermen Júnior

Diretora de Planejamento, Informação e Captação de Recursos **Daniela Baumgart de Liz Calderon**

Gerente de Planos, Metas e Políticas de Saúde **Katiuscia Graziela Pereira**

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde **Armindo Santoro**

Gerente de Programação e Execução Orçamentária Luciano Fernando Elias

Diretoria de Processamento, Controle, Avaliação e Auditoria. **Edenice Reis da Silveira**

Gerente de Auditoria
Shayane Damazio Dos Santos

Assessoria em Gestão de Pessoas

Evelyn Cremonese

Diretoria de Atenção Primária em Saúde Matheus Pacheco de Andrade

Diretoria de Média e Alta Complexidade **Dannielle Godoi**

Diretoria de Vigilância em Saúde **Leandro Pereira Garcia**





INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Florianópolis/SC, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Florianópolis o presente Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas da Saúde relativo ao 3º Quadrimestre de 2015.

Neste constam as seguintes informações:

- I montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

I – RECURSOS APLICADOS

RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2015, SEPARADAS POR FONTE DE RECURSO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS	RECU	JRSOS VINC	ULADOS :	R\$ 135	5.223.214,76						
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		RECU	JRSOS ORDI	NÁRIOS: FM	S R\$ 5	5.610.778,00					
GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁI	GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		PMF R\$ 186.131.968,00								
U. O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLOR	ORÇ	AMENTO TO	TAL 2.015	R\$ 32	6.965.960,76						
							_				
PRESTAÇÃO DE CONTAS	DO TERCEIRO BIME	STRE - 2015 - POF	R FONTE DE	RECURSOS							
FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO	DESPESAS EMPENHADAS DESPESA		DESPESAS LIQUI	IQUIDADAS DESPESAS P		GAS				
TORTE DE RECORSO / ORIGERA	ATUALIZADO	3º BIMESTRE		3º BIMESTRE		3º BIMESTRE					
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	11.069.529,39	11,52	12.015.481,64	11,40	12.083.281,48	11,89				
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	51.832.199,00	15.643.066,96	16,28	17.544.465,07	16,64	16.367.382,98	16,11				
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6.870.852,69	4.780.311,93	4,98	4.923.321,02	4,67	5.068.599,19	4,99				
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.787.632,00	466.434,80	0,49	931.650,13	0,88	841.587,97	0,83				





0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	4.020.914,07	-618.591,52	-0,64	205.777,40	0,20	110.707,40	0,11
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	16.616.628,00	-787.061,09	-0,82	209.871,90	0,20	75.883,26	0,07
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	6.593.828,00	2.561.024,52	2,67	3.288.944,06	3,12	2.963.564,92	2,92
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	1.498.505,85	1,56	1.496.538,35	1,42	1.496.538,35	1,47
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	186.131.968,00	61.467.258,17	63,97	64.805.500,82	61,47	62.602.533,20	61,61

TOTAL GERAL	326.965.960,76	96.080.479,01	100,00	105.421.550,39	100,00	101.610.078,75	100,00

FONTE: ERP THEMA SISTEMA CONTÁBIL

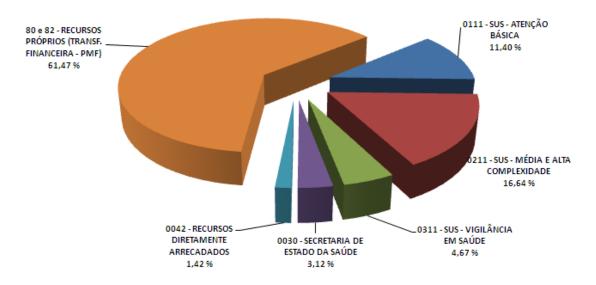






DESPESAS LIQUIDADAS POR FONTE DE RECURSO - 3º QUADRIMESTRE - 2015

DESPESAS LIQUIDADAS 3º QUADRIMESTRE - 2015





RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO 3º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR UNIDADE (BLOCO) PROJETO / ATIVIDADE.

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM GRANDE	210.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DA CAIEIRA	513.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS AREIAS DO CAMPECHE	660.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS PANTANAL	823.000,00	-25.261,86	15.873,20		1.492,08	
CONSTRUÇÃO DO CS CAMPECHE	773.000,00	-162.426,39	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS NOVO CONTINENTE	65.865,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JARDIM ATLÂNTICO	498.744,42	-2.648,36	7.100,64		161.526,76	
CONSTRUÇÃO DO CS SÍTIO DO CAPIVARI	1.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS MONTE CRISTO	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DO RIBEIRÃO	513.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS VILA APARECIDA	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JURERÊ	660.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM DO BOM JESUS	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS RIO VERMELHO	137.200,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS CÓRREGO GRANDE	200.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS TAPERA	200.000,00	0,00	0,00		0,00	





AMPLIAÇÃO DO CS ITACORUBI	200.000,00	0,00	0,00	0,00
AMPLIAÇÃO DO CS TRINDADE	200.000,00	0,00	0,00	0,00
AMPLIAÇÃO DO CS SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	200.000,00	0,00	0,00	0,00
AMPLIAÇÃO DO CS LAGOA	204.116,19	-116.385,53	0,00	0,00
AMPLIAÇÃO DO CS CANTO DA LAGOA	411.367,43	-204.473,12	20.679,38	961,59
AMPLIAÇÃO DO CS ABRAÃO	637.911,29	114.099,70	114.099,70	59.997,21
AMPLIAÇÃO DO CS PRAINHA	91.730,00	0,00	0,00	0,00
REFORMAS DOS CENTROS DE SAÚDE	2.973.438,07	-1.075.031,52	0,00	0,00
CONSTRUÇÃO DO CS SANTINHO	660.000,00	0,00	0,00	0,00
ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	400.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
GESTÃO DE PARCERIAS	84.000,00	-16.000,00	14.000,00	22.000,00
GESTÃO DE RH DA ATENÇÃO BÁSICA	99.114.531,71	35.653.724,78	35.743.246,65	34.986.690,06
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	19.536.280,74	4.579.045,04	5.384.005,36	5.426.425,59

TOTAL DO BLOCO	132.290.184,85	38.844.642,74	41.399.004,93	39,27	40.759.093,29	40,11
----------------	----------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
REFORMA DA POLICLINICA CENTRO	300.000,00	0,00	0,00		0,00	
PROJETO ACADEMIA DE SAÚDE RIO VERMELHO	181.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DA UPA CONTINENTE	702.379,00	0,00	0,00	_	0,00	_
CONSTRUÇÃO DO CAPS NÍVEL 3	1.500.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONST. DA UNIDADE DE ACOLHI INFANTO-JUVENIL	1.000.000,00	-100.692,87	0,00	_	0,00	_
CONST. DA UNIDADE DE ACOLHI ADULTO	950.000,00	-425.048,66	0,00		0,00	
REFORMA DO CAPS PONTA DO CORAL	320.000,00	0,00	0,00		0,00	
REFORMA DO CAPS AD ILHA	150.000,00	0,00	0,00		0,00	
REFORMA DA UPA SUL – ATEND A CRIANÇAS	560.000,00	-140.387,26	0,00	_	0,00	
REFORMA DA UPA NORTE - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ATENÇÃO A CRISES EM SAÚDE	773.350,00	-472.842,02	100.507,59	-	61.238,78	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	7.706.403,16	1.817.817,08	2.202.007,03	_	2.090.633,20	_
GESTÃO DE PARCERIAS	35.749.164,00	10.625.530,23	12.740.307,20		11.482.937,37	_
GESTÃO DE RH DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	65.877.443,00	24.603.058,97	24.980.372,88		24.624.523,70	
TOTAL DO BLOCO	115.769.739,16	35.907.435,47	40.023.194,70	37,97	38.259.333,05	37,65





VIGILANCIA EM SAUDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	3.865.112,27	1.053.331,85	1.191.139,84		1.174.507,35	
CONSTRUÇÃO DA REDE DE FRIO	2.500.000,00	0,00	0,00		0,00	_
AMPLIAÇÃO DO LAMUF	250.000,00	0,00	0,00		0,00	_
GESTÃO DE PARCERIAS	806.880,00	-67.240,00	201.720,00	_	274.960,00	_
GESTÃO DE RH DA VIGILANCIA EM SAUDE	33.875.912,00	12.131.296,81	12.230.532,23		11.830.891,91	_
TOTAL DO BLOCO	41.297.904,27	13.117.388,66	13.623.392,07	12,92	13.280.359,26	13,07

IASSISTENCIA FARMACEITTICA	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	6.719.215,84	620.824,69	1.995.892,29		1.818.715,12	
ADEQUAÇÃO PARA FARMÁCIA DO COMPONENTE	300.000,00	0,00	0,00		0,00	-
MEDICAMENTOS EM CASA	446.985,00	0,00	129.220,32		129.220,32	
MEDICAMENTOS POR ORDENS JUDICIAIS	801.863,00	547.826,26	482.208,35		192.858,20	
TOTAL DO BLOCO	8.268.063,84	1.168.650,95	2.607.320,96	2,47	2.140.793,64	2,11





ICESTAN E ESTRITTIRANAN DO SUS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS LEI 3291/89	18.000,00	-37,71	-37,71		-37,71	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	6.716.826,11	1.479.856,71	1.514.994,40		1.400.865,04	=
PROJETOS ESTRATÉGICOS - GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	140.000,00	0,00	2.425,00		2.545,00	-
GESTÃO DE RH DA GESTÃO DO SUS	14.285.985,00	4.641.263,39	4.739.868,99		4.611.917,00	
AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR	1.764.162,00	28.541,90	79.899,00	1	0,00	
TOTAL DO BLOCO	22.924.973,11	6.149.624,29	6.337.149,68	6,01	6.015.289,33	5,92

IBLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	3.730.608,00	874.209,15	929.658,47		814.530,55	
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1.958.996,53	0,00	488.403,00	-	331.300,04	1
PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM SAÚDE	20.000,00	0,00	0,00	-	0,00	
TOTAL DO BLOCO	5.709.604,53	874.209,15	1.418.061,47	1,35	1.145.830,59	1,13





IELINION MILNICIPAL DE SALIDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
APOIO AS ATIVIDADES MEIO FMS	705.491,00	14.039,28	12.071,78		9.379,59	
TOTAL DO BLOCO	705.491,00	14.039,28	12.071,78	0,01	9.379,59	0,01

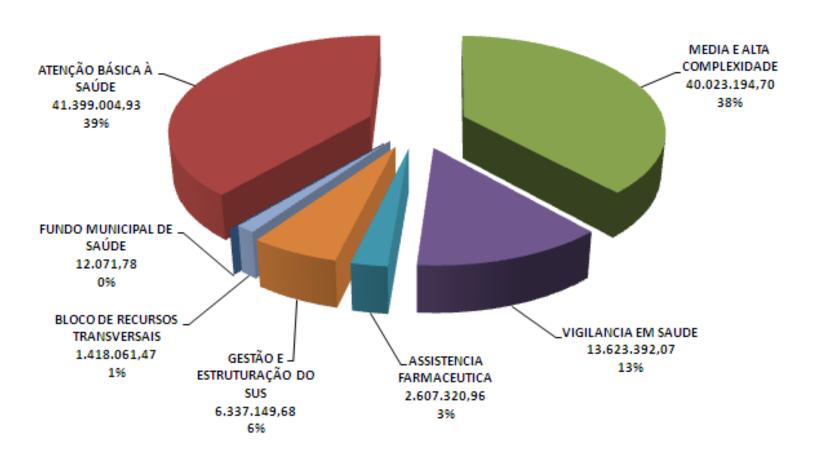
Total Geral:	326.965.960,76	96.075.990,54	105.420.195,59	100,00	101.610.078,75	100,00





DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO - 3º QUADRIMESTRE 2015

DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO - 3º







RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR FONTE DE RECURSO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS	RECURSOS VINCULADOS: R\$ 135.223.214,76
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	RECURSOS ORDINÁRIOS: FMS R\$ 5.610.778,00
GERENCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	PMF R\$ 186.131.968,00
U.O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS	ORÇAMENTO TOTAL 2.015 R\$ 326.965.960,76

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO - 2015 - POR FONTE DE RECURSOS

		DESPESAS DE		DESPESAS			AGAS
FONTE DE RECURSO / ORIGEM	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	6	LIQUIDADAS	LIQUIDADAS		AGAS
	ATUALIZADO	ACUMULADO		ACUMULADO		ACUMULADO	
0150 - PROESF	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	44.062.782,00	38.868.964,12	13,23	38.229.137,18	13,45	36.840.981,29	13,46
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	51.832.199,00	50.366.862,10	17,14	48.783.205,82	17,17	46.865.849,68	17,12
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6.870.852,69	6.233.519,96	2,12	6.107.123,21	2,15	5.959.004,49	2,18
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.787.632,00	2.460.954,96	0,84	2.375.797,98	0,84	2.168.311,52	0,79
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	4.020.914,07	1.073.538,74	0,37	807.339,04	0,28	712.149,04	0,26
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	16.616.628,00	2.125.786,80	0,72	2.125.786,80	0,75	1.977.404,19	0,72
0751 - CONVÊNIO COM A SES - OBRAS	702.379,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00





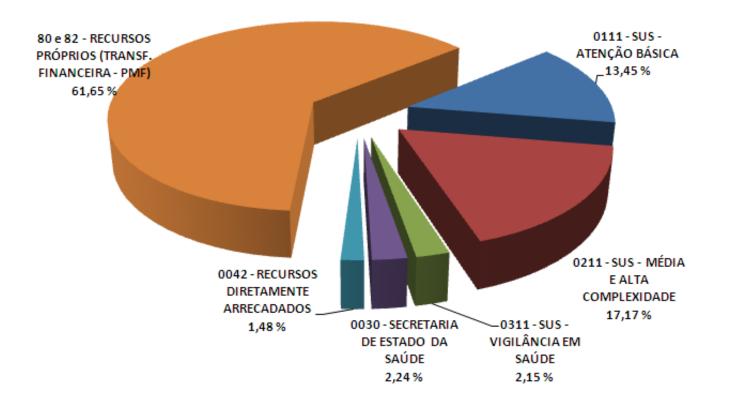
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	6.593.828,00	6.521.824,21	2,22	6.352.184,49	2,24	5.150.014,69	1,88
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	5.610.778,00	4.200.087,39	1,43	4.198.119,89	1,48	4.198.119,89	1,53
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	1.680.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
80 e 82 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF.	186.131.968,00	181.983.386,43	61,93	175.183.695,93	61,65	169.904.529,24	62,06
FINANCEIRA - PMF)	,	,		,		,	





DESPESAS LIQUIDADAS 3º QUADRIMESTRE 2015

DESPESAS LIQUIDADAS 3º QUADRIMESTRE - 2015







RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR UNIDADE (BLOCO) PROJETO / ATIVIDADE.

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM GRANDE	210.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DA CAIEIRA	513.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS AREIAS DO CAMPECHE	660.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS PANTANAL	823.000,00	385.195,34	385.195,34		370.814,22	
CONSTRUÇÃO DO CS CAMPECHE	773.000,00	29.675,44	29.675,44		29.675,44	
CONSTRUÇÃO DO CS NOVO CONTINENTE	65.865,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JARDIM ATLÂNTICO	498.744,42	447.261,46	367.575,89		367.555,89	
CONSTRUÇÃO DO CS SÍTIO DO CAPIVARI	1.000,00	0,00	0,00	_	0,00	_
CONSTRUÇÃO DO CS MONTE CRISTO	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS ALTOS DO RIBEIRÃO	513.000,00	0,00	0,00	_	0,00	_
CONSTRUÇÃO DO CS VILA APARECIDA	774.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS JURERÊ	660.000,00	0,00	0,00		0,00	
CONSTRUÇÃO DO CS VARGEM DO BOM JESUS	774.000,00	0,00	0,00		0,00	\dashv



AMPLIAÇÃO DO CS RIO VERMELHO	137.200,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS CÓRREGO GRANDE	200.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS TAPERA	200.000,00	0,00	0,00	_	0,00	_
AMPLIAÇÃO DO CS ITACORUBI	200.000,00	0,00	0,00	_	0,00	_
AMPLIAÇÃO DO CS TRINDADE	200.000,00	0,00	0,00	_	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	200.000,00	0,00	0,00	_	0,00	
AMPLIAÇÃO DO CS LAGOA	204.116,19	49.040,66	49.040,66	-	49.040,66	
AMPLIAÇÃO DO CS CANTO DA LAGOA	411.367,43	20.679,38	20.679,38	-	961,59	
AMPLIAÇÃO DO CS ABRAÃO	637.911,29	114.099,70	114.099,70	-	59.997,21	
AMPLIAÇÃO DO CS PRAINHA	91.730,00	0,00	0,00	-	0,00	
REFORMAS DOS CENTROS DE SAÚDE	2.973.438,07	411.446,99	408.847,77	-	408.847,77	
CONSTRUÇÃO DO CS SANTINHO	660.000,00	0,00	0,00	-	0,00	_
ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	400.000,00	153.246,70	153.246,70	-	153.246,70	_
GESTÃO DE PARCERIAS	84.000,00	68.000,00	68.000,00	-	68.000,00	_
GESTÃO DE RH DA ATENÇÃO BÁSICA	99.114.531,71	97.414.919,74	94.887.224,01	_	93.116.744,58	_
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	19.536.280,74	16.720.454,36	15.540.036,46	_	13.955.114,42	_
TOTAL DO BLOCO	132.290.184,85	115.814.019,77	112.023.621,35	39,42	108.579.998,48	39,66



MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
REFORMA DA POLICLINICA CENTRO	300.000,00	0,00	0,00		0,00	
PROJETO ACADEMIA DE SAÚDE RIO VERMELHO	181.000,00	0,00	0,00		0,00	-
CONSTRUÇÃO DA UPA CONTINENTE	702.379,00	0,00	0,00		0,00	-
CONSTRUÇÃO DO CAPS NÍVEL 3	1.500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-
CONST. DA UNID DE ACOLH. INFANTO-JUVENIL	1.000.000,00	324.355,79	324.355,79	_	324.355,79	-
CONST. DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	950.000,00	0,00	0,00	_	0,00	
REFORMA DO CAPS PONTA DO CORAL	320.000,00	0,00	0,00	_	0,00	
REFORMA DO CAPS AD ILHA	150.000,00	0,00	0,00	_	0,00	
REFORMA DA UPA SUL – ATEND. A CRIANÇAS	560.000,00	215.955,94	215.955,94	_	215.955,94	-
REFORMA DA UPA NORTE – ATEND. A CRIANÇAS	773.350,00	100.507,59	100.507,59	_	61.238,78	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	7.706.403,16	6.724.350,15	6.300.722,88	-	5.598.906,60	
GESTÃO DE PARCERIAS	35.749.164,00	34.257.442,18	32.882.075,69	-	31.137.537,29	-
GESTÃO DE RH DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	65.877.443,00	65.816.720,91	64.232.203,37	-	63.344.281,34	_
TOTAL DO BLOCO	115.769.739,16	107.439.332,56	104.055.821,26	36,62	100.682.275,74	36,78





VIGILANCIA EM SAUDE	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVICOS	3.865.112,27	3.160.835,54	2.981.088,99		2.581.746,57	
CONSTRUÇÃO DA REDE DE FRIO	2.500.000,00	0,00	0,00		0,00	
AMPLIAÇÃO DO LAMUF	250.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-
GESTÃO DE PARCERIAS	806.880,00	739.640,00	739.640,00	_	739.640,00	-
GESTÃO DE RH DA VIGILANCIA EM SAUDE	33.875.912,00	32.797.615,16	32.057.551,16		31.496.310,72	-
TOTAL DO BLOCO	41.297.904,27	36.698.090,70	35.778.280,15	12,59	34.817.697,29	12,72

ASSISTENCIA FARMACEUTICA	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	6.719.215,84	6.687.775,20	6.537.696,81		5.373.905,63	
ADEQUAÇÃO PARA FARMÁCIA DO COMPONENTE	300.000,00	0,00	0,00	_	0,00	_
MEDICAMENTOS EM CASA	446.985,00	422.556,67	390.251,59		362.630,75	
MEDICAMENTOS POR ORDENS JUDICIAIS	801.863,00	717.028,16	568.332,06		223.990,35	-
TOTAL DO BLOCO	8.268.063,84	7.827.360,03	7.496.280,46	2,64	5.960.526,73	2,18





IGESTAN E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO		% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE - FMS LEI 3291/89	18.000,00	4.228,18	4.228,18		3.228,18	
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	6.716.826,11	5.406.638,80	5.201.226,33		5.002.382,05	
PROJETOS ESTRATÉGICOS - GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	140.000,00	50.739,94	50.739,94		50.739,94	
GESTÃO DE RH DA GESTÃO DO SUS	14.285.985,00	14.214.404,90	13.988.693,71		13.794.277,71	
AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR	1.764.162,00	1.000.754,09	1.000.754,09	1	920.855,09	1
TOTAL DO BLOCO	22.924.973,11	20.676.765,91	20.245.642,25	7,12	19.771.482,97	7,22

BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS	ORÇADO / SUPLEMENTADO	EMPENHADO		% SOBRE O TOTAL LIQUIDADO	PAGO	% SOBRE O TOTAL PAGO
GESTÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS	3.730.608,00	3.146.530,89	2.494.688,52		2.214.006,39	
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1.958.996,53	1.958.996,53	1.796.195,53	-	1.481.989,61	
PROMOÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM SAÚDE	20.000,00	0,00	0,00	-	0,00	
TOTAL DO BLOCO	5.709.604,53	5.105.527,42	4.290.884,05	1,51	3.695.996,00	1,35





326.965.960,76

293.834.924,71 284.162.390,34 100,00

Total Geral:



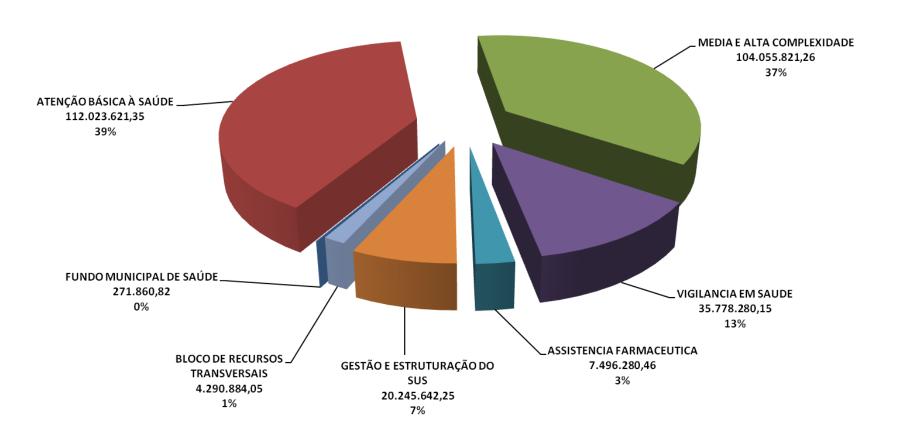
273.776.364,03 100,00





DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO

DESPESAS LIQUIDADAS POR BLOCO - 2015





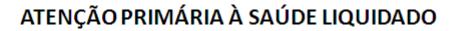


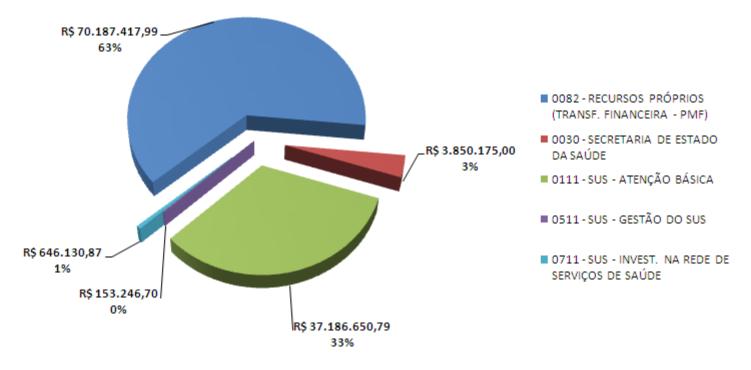
RELAÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, LIQUIDADAS E PAGAS NO EXERCÍCIO DE 2015, SEPARADAS POR UNIDADE (BLOCO) E FONTE DE RECURSO.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	LIQUIDADO	PERCENTUAL
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 24.929,55	9,17
0080 - RECURSO ORDINÁRIO	R\$ 246.931,27	90,83
TOTAL DO BLOCO	R\$ 271.860,82	100,00

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 70.187.417,99	62,65
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 3.850.175,00	3,44
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 37.186.650,79	33,20
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 153.246,70	0,14
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 646.130,87	0,58
TOTAL DO BLOCO	R\$ 112.023.621,35	100,00









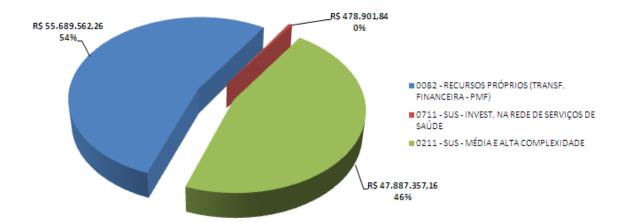




MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 55.689.562,26	53,52
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 478.901,84	0,46
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 47.887.357,16	46,02
TOTAL DO BLOCO	R\$ 104.055.821,26	100,00

MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

LIQUIDADO



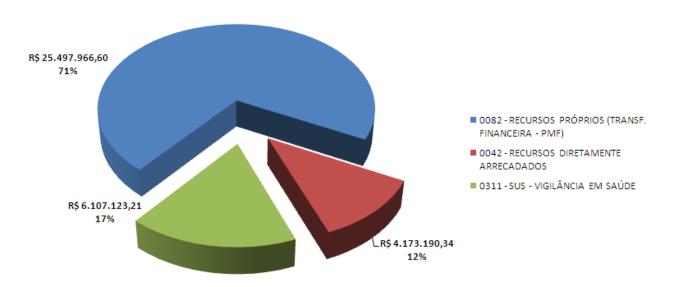




VIGILANCIA EM SAUDE	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 25.497.966,60	71,27
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	R\$ 4.173.190,34	11,66
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 6.107.123,21	17,07
TOTAL DO BLOCO	R\$ 35.778.280,15	100,00

VIGILANCIA EM SAUDE

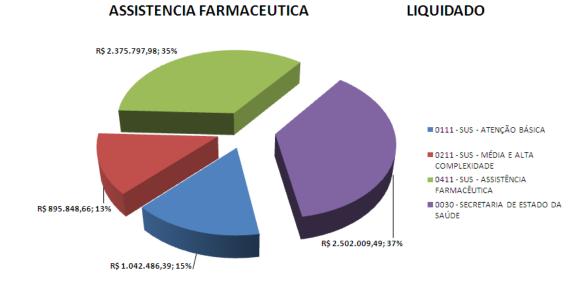
LIQUIDADO







ASSISTENCIA FARMACEUTICA	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 680.137,94	9,07
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 1.042.486,39	13,91
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 895.848,66	11,95
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 2.375.797,98	31,69
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	R\$ 2.502.009,49	33,38
TOTAL DO BLOCO	R\$ 7.496.280,46	100,00

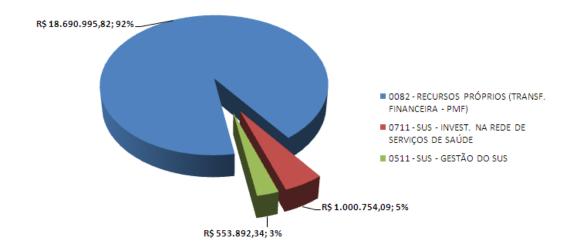






GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 18.690.995,82	92,32
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	R\$ 1.000.754,09	4,94
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 553.892,34	2,74
TOTAL DO BLOCO	R\$ 20.245.642,25	100,00

GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO SUS LIQUIDADO



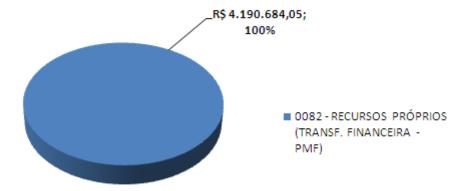




BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS	LIQUIDADO	Percentual
0082 - RECURSOS PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	R\$ 4.190.684,05	97,66
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	R\$ 100.200,00	2,34
TOTAL DO BLOCO	R\$ 4.290.884,05	100,00

Total Geral:	R\$ 284.162.390,34

BLOCO DE RECURSOS TRANSVERSAIS LIQUIDADO





SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GERÊNCIA DE PROG. E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

U.O. 35.00 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

FONTE DE RECURSO / ORIGEM	SALDO FINANCEIRO 2014	RECEITA ARRECADADA	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR PAGOS	SALDO FINANCEIRO 2015
0150 - PROESF	57.317,93	4.441,82		-	- 61.759,75
0111 - SUS - ATENÇÃO BÁSICA	691.797,83	38.362.331,97	36.840.981,29	1.483.874,24	729.274,27
0211 - SUS - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	3.938.648,99	53.424.681,12	46.865.849,68	2.981.864,65	7.515.615,78
0311 - SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.017.940,07	4.261.185,27	5.959.004,49	184.190,50	1.135.930,35
0411 - SUS - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	142.125,97	2.096.676,02	2.168.311,52	4.973,90	65.516,57
0511 - SUS - GESTÃO DO SUS	3.226.934,06	776.732,03	712.149,04	1.698,05	3.289.819,00
0711 - SUS - INVEST. NA REDE DE SERVIÇOS DE	1.861.550,58	3.354.082,83			2.810.000,35







SAÚDE			1.977.404,19	428.228,87	
0030 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	1.298.062,99	5.127.935,77	5.150.014,69	328.812,43	947.171,64
0042 - RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	59.623,59	4.279.269,23	4.198.119,89	35.377,23	105.395,70
0050 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00	167.089,98	-	-	167.089,98
80 e 82 – REC. PRÓPRIOS (TRANSF. FINANCEIRA - PMF)	7.963.163,89	172.695.404,81	169.904.529,24	4.527.071,33	6.226.968,13
TOTAL GERAL	22.257.165,90	284.549.830,85	273.776.364,03	9.976.091,20	23.054.541,52



II - AUDITORIA

Ao fim do 3° quadrimestre de 2015 a Secretaria de Saúde apresenta onze (11) auditorias, tendo encerrado seis (06) (relatório final encaminhado ao gestor e ao auditado) e com cinco (05) em andamento (três em fase analítica e duas em fase de construção de relatório final).

No quadro abaixo estão descritas as entidades auditadas pela SMS, assim como o objetivo dessas auditorias e os encaminhamentos realizados ou o estágio em que se encontra a auditoria.





NÚMERO DO PROCESSO	ENTIDADE	OBJETIVO	ESTÁGIO DA AUDITORIA	RESULTADO
30/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Imperial Hospital de Caridade no ano de 2011	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes submetidos a radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	Encerrada	Recomendação de ordem educativa e ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$:15.155,00.
12/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Hospital e Maternidade Dr. Carlos Corrêa	Verificar o cumprimento do Plano Operativo do ano de 2013	Encerrada	Recomendação de ordem educativa e ressarcimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$:1.137,46
29/sisaud-ms	Demandante: Auditoria extraordinária Auditado: Imperial Hospital de Caridade .	Avaliar conta Hospitalar para liberação de Pagamento Administrativo solicitado via Ordem Judicial.	Encerrada	Recomendação de ordem educativa e recomendação de pagamento ao prestador através do Fundo Estadual de Saúde no valor de R\$:12.800,00.
18sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado Laboratório Genesis	Avaliar a Qualidade dos Serviços Prestados	Em fase de elaboração do Relatório Preliminar	Elaboração do Relatório Final com recomendação de ordem educativa ao prestador e penalidades previstas em





				contrato.
26/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Laboratório Ciência .	Avaliar a Qualidade dos Serviços Prestados	Encerrada	Elaboração do Relatório Final com recomendação de ordem educativa ao prestador e penalidades previstas em contrato
25/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado:Laborató rio Medeiros .	Avaliar a Qualidade dos Serviços Prestados	Encerrada	Elaboração do Relatório Final com recomendação de ordem educativa ao prestador e penalidades previstas em contrato.
17/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado: Laboratório Diagnóstico	Avaliar a Qualidade dos Serviços Prestados	Em andamento: Fase analítica. (Aguardando resposta da secretaria estadual de saúde)	
16/sisaud-ms	Demandante: SMS Florianópolis Auditado: Imperial Hospital de Caridade.	Solicitação de pagamento administrativo referente a procedimentos realizados não faturados pelo prestador anos 2012,2013 e 2014.	Em andamento: Fase analítica. (Aguardando resposta do auditado)	
21/sisaud-ms	Demandante: Gerencia de Controle e	Verificar produção de exames	Em andamento:	





	Avaliação Auditado: Hospital e Maternidade Carlos Corrêa.	ultrassonográficos	Analítica	
20/sisaud-ms	Demandante: Gerencia de Controle e Avaliação Auditado: Instituto Dos Olhos	Verificar cumprimento de clausulas contratuais.	Em andamento: Fase: Relatório final.	
31/sisaud-ms	Demandante: Auditoria Programada Auditado Hospital de Caridade	Auditoria dos óbitos ocorridos em pacientes submetidos a radioterapia no Imperial Hospital de Caridade.	Em andamento: Fase: Relatório final.	

III - OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

- Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário
- Operação: Implantar a Carteira de Serviços.

Resultados:

- Publicada Carteira de Serviços da Atenção Primária (CSAP) como anexo da Portaria 26/2014;
- Incluída a CSAP como requisito nos Processos Seletivos para contratação de médicos a partir do Edital 17/2015;
- Incluídos elementos da Carteira de Serviços em análise de resultados a ser compartilhado com as equipes durante o Planejamento Local 2016.





- Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário
- Operação: Ampliar o acesso aos medicamentos na rede de atenção à saúde.

- Descentralizada a dispensação de medicamentos básicos não controlados como Varfarina, Carbonato de Cálcio + Vit. D;
 Claritromicina 500mg (anteriormente eram dispensados somente nas farmácias de referência e hoje por todos os centros de saúde).
- Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário
- Operação: Fortalecer e integrar as ações da Assistência Farmacêutica (ASSFAR).

- Aprimorado o diálogo com outros setores da SMS;
- Realizado visitas nas farmácias da rede municipal de saúde com a finalidade de entender os diferentes processos de trabalho;
- Realizado educação permanente nas reuniões de categoria (farmacêuticos);
- Proporcionado espaço para os estágios das residências em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional na Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica – CFT.
- Objetivo: Manter as equipes de saúde completas e com população adscrita em proporção adequada.





Operação: Manter as equipes de saúde completas e com população adscrita em proporção adequada.

Resultado(s):

- Realizado processo seletivo para médicos, mantendo as 133 Equipes de Saúde da Família com cobertura estimada de 458850 habitantes:
- Mantido equipes completas evitando o descredenciamento do Ministério da Saúde por falta de profissional;
- Realizado processo seletivo específico para contratação de profissionais para atuarem em consultório na rua;
- Lançado Edital 001/2016 para provimento de pessoal para a Rede Municipal de Saúde.
- Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário.
- Operação: Sistematizar a assistência de enfermagem.

- Protocolo de Enfermagem Vol 1 Hipertensão, Diabetes e outros fatores cardiovasculares associados, publicizado como anexo da Portaria 080/SMS/GAB/2015;
- Realizado 1 encontro por Distrito Sanitário com estudos de caso baseados no vol 1 do Protocolo de Enfermagem;
- Validado instrumento para diagnóstico da atuação clínica da enfermagem, alinhado ao instrumento de diagnóstico das equipes;
- Validado instrumento para diagnóstico da qualificação e produção científica da enfermagem;
- Incluído link enfermagem na página da SMS;





- Construída base de dados de diagnósticos/intervenções/resultados de enfermagem relacionados ao vol 1 do Protocolo de Enfermagem (Hipertensão, diabetes e outros fatores cardiovasculares relacionados) a serem validados em 17 Centros de Saúde Piloto.
- Objetivo: Garantir a integralidade das ações voltadas ao usuário.
- Operação: Fortalecer o Programa Saúde na Escola.

- Mantida a adesão realizada na pactuação do programa em 2014/2015 com o incremento no número de equipes de Saúde da Família (89) e de unidades educativas (119, sendo 65 escolas de Educação Fundamental de 68 existentes no município e 54 unidades de educação infantil de um total de 86);
- Mantida a parceria com a Secretaria de Assistência Social e da Educação por meio da participação mensal nas reuniões do GTI-M;
- Elaborada Instrução Normativa sobre a administração de medicamentos nas unidades educativas com ampla discussão no GTI-M, em parceria com a ASSFAR;
- Implementado o programa #TAMOJUNTO em 21 escolas do município, atingindo aproximadamente 1529 educandos. O programa objetiva reduzir o número de adolescentes que experimentam drogas e/ou retardar a transição do uso esporádico para regular e/ou retardar idade do 1º uso.
- > **Objetivo:** Realizar gestão eficiente de recursos.
- Operação: Implantar comunicação eletrônica no âmbito da Diretoria de Atenção Primária em Saúde.





- Implantado comunicação eletrônica institucional entre os níveis gestores (Diretoria, Gerências, Coordenações de Unidades) da Diretoria de Atenção Primária;
- Iniciada a implantação/consolidação da comunicação eletrônica com as Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio do compartilhamento da agenda NASF/ESF; de gerenciamento e acompanhamento de casos NASF/ESF; de troca de email/Mensagens Instantâneas entre ESF e alguns serviços especializados; do Telessaúde;
- Incentivado o uso da comunicação eletrônica com a população, possibilitando que algumas equipes realizem agendamentos e resolução de dúvidas por email/mensagens instantâneas.
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o Programa Floripa em Paz.

Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual

- Realizaram-se reuniões mensais, com atores da Rede, a fim de resolver problemas com relação ao fluxo de atenção às pessoas em situação de violência;
- Constituído o Comitê Estadual de Combate à Violência em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde;
- Atualizado o Protocolo de Atenção às Vítimas da Violência Sexual –
 Coordenação entre Saúde e Segurança Pública tendo como Centro a
 Pessoa em Situação de Violência;

Rede Vida no Trânsito

 Realizaram-se reuniões mensais, com atores da Rede;Realizaram-se reuniões semanais dos Grupos de Trabalho Zona 30 – fomentando a





construções de Zonas de Baixa Velocidade no município – e Balada pelavida – realizado advocacy quanto à necessidade fiscalização periódica e ações educativas no trânsito;

- Realizada divulgação em outdoors sobre o risco de bebida e direção;
 Realizadas entrevistas e divulgação na internet dos dados sobre os óbitos e os fatores de risco para óbito no trânsito de Florianópolis;Realizadas ações de conscientização alinhadas ao Movimento Maio Amarelo, Semana Nacional do Trânsito e Dia em Memória às Vítimas do Trânsito;
- Realizado o 1ºEncontro Catarinense de Segurança Viária, com o tema álcool e direção, na ALESC;
- Realizada reunião com a Comissão de Segurança da ALESC sobre tema álcool e direção;
- Participação na Conferência Global de Segurança Viária;
- Realizaram-se reuniões semanais do Grupo de Informação avançando-se na metodologia de avaliação de óbitos e avaliando-se os óbitos de 2014 e primeiro semestre de 2015;
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Realizar suporte laboratorial.

- Realizados exames de importância para a saúde pública como: HIV,
 Tuberculose e Hepatites Virais;
- Realizados exames para avaliação da potabilidade da água para o programa Vigiágua;
- Expandida a realização dos testes rápidos na Rede de Assistência
 Municipal à Saúde;





- Implantado, em parceria com a Diretoria de Média Complexidade, de novos postos de coleta nas Policlínicas Norte e Sul.
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o Programa Comer Bem

- Criado a Coordenação de Fiscalização Sanitária de Alimentos na Gerência de Vigilância Sanitária;
- Reformulada a LEI Nº 12.061, de 18 de dezembro de 2001 -Dispõe sobre critérios de concessão de serviços de lanches e bebidas nas unidades educacionais, localizadas no Estado de Santa Catarina (Lei das Cantinas Estadual / Municipal);
- Desenvolvido o Modelo de Avaliação dos Restaurantes (Saúde-Higiene) – Resultado de Dissertação de Mestrado Profissional;
- Mapeado Práticas de agricultura urbana no município;
- Participado do Curso de Agroecologia e Plantas Medicinais CEPIC e no Curso sobre Hortas - Secretaria de Educação;
- Realizado Curso Design Thinking em parceria com a UDESC, voltado a Agricultura Urbana;
- Apoiado a Revolução dos Baldinhos captação de recursos (técnicos, financeiros) com aprovação do projeto junto à Fundação Casa– e a Feira de Orgânicos – Viva Cidade;
- Apoiado o projeto Horta Comunitária no Maciço Morro da Cruz;
- Fomentada à criação da Rede de Agricultura Urbana no município;





 Realizada pesquisa nos Centros de Saúde com o objetivo de conhecer as práticas de cultivo desenvolvidas. Dos 49 Centros de Saúde, 14 apresentam hortas consolidadas, com predomínio de fitoterápicos e presença de hortaliças e frutas e 2 CS encontram-se em processo de implantação de horta.

PROGRAMA COMER BEM – MAPEAMENTO I - AGRICULTURA URBANA NOS CENTROS DE SAUDE/ SMS / PMF

Total de centros de saúde = 49 / Com implantação de Agricultura Urbana = 16 = 33%

Distrito		Ano de	Caracterização	Situação	Equipes	POP.
	Saúde	Implantação			e ACS	
Continente	Coqueiros	2015	Fitoterápico	Consolidada	3	13618
	Monte Cristo	2011. Retomada em 2014	Fitoterápico	Consolidada	6	13646
Leste	Barra da Lagoa	2014	Fitoterápico	Consolidada	2	6099
	Costa da Lagoa	2013	Fitoterápico e frutas	Consolidada	1	816
	João Paulo	2014	Fitoterápico e frutas	Consolidada	2	5670
	Lagoa da Conceição	1990. Retomada em 2013	Fitoterápico	Consolidada	3	7887
Norte	Canasvieiras	2014	Fitoterápico e frutas	Consolidada	5	16676
	Ingleses	2008. Retomada em 2014	Fitoterápico, frutas e legumes	Consolidada	6	24948





	Ponta das	2014	Fitoterápico,	Consolidada	1	4354
	Canas		hortaliças,			
			legumes e frutas			
	Santo	2012	Fitoterápico,	Consolidada	2	7604
	Antonio de		hortaliças,			
	Lisboa		legumes e frutas			
	Vargem	2015	Não foi	Interesse em	1	4618
	Grande		implantada	implantar		
				horta		
	Armação	2007	Fitoterápicos,	Consolidada	3	3807
Sul			frutos e			
			hortaliças			
	Fazenda do	2003.	Fitoterápico,	Consolidada	2	9752
	Rio Tavares	Retomada	hortaliças,			
		2013	legumes e frutas			
	Morro das	2005.	Fitoterápico,	Consolidada	2	5700
	Pedras	Retomada	hortaliças,		equipes e	
		em 2010	legumes e frutas		apenas 1	
					ESF	
	Pântano do	2015	Não foi	Interesse em	1	3583
	Sul		implantada	implantar		
				horta		
	Rio Tavares	1995.	Fitoterápicos	Consolidada	3	7737
		Retomado				
		em 2012				

- Realizado o 1º Encontro Municipal de Agricultura Urbana com 90 participantes;
- Realizado o 1º Encontro Estadual de Agricultura Urbana com 70 participantes;
- Apoiado a realização do Encontro Nacional de Agricultura Urbana;





- Divulgado o trabalho realizado na 4ª edição do Prêmio de Boas
 Práticas de Saúde do município de Florianópolis.
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Executar o programa de Monitoramento e Avaliação das necessidades em saúde no município de Florianópolis.

- Criado o departamento de Monitoramento e Avaliação das necessidades em saúde dentro da Gerência de Vigilância Epidemiológica;
- Iniciada a modelagem dos processos do departamento;
- Realizadas capacitações com técnicos da área.
- Objetivo: Fortalecer e integrar as ações de vigilância em saúde com a rede de atenção.
- Operação: Implementar a unidade de Resposta Rápida às Urgências e
 Desastres em Saúde Pública.

- Reestruturado plantão da Vigilância Epidemiológica e da Vigilância Sanitária;
- Desenhado fluxo de atuação conjunta entre Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária.
- Objetivo: Realizar gestão eficiente de recursos.
- Operação: Otimizar os processos da Gestão de Pessoas.





- Normatizado o processo de remoção interno da SMS por meio da publicação da Instrução Normativa do Processo Seletivo de Remoção em conjunto com a Secretaria Municipal de Administração (nº SMA/SMS/Nº007/2015), porém aguardando unificação dos sistemas. Enquanto isso, segue a regra de tempo de serviço, prestando informações claras a todos os servidores que procuram o setor;
- Fortalecida a parceria com a Gerência de Perícia Médica da prefeitura com o intuito de humanizar os processos de Readaptação Funcional com agilização nos processos; reuniões com a perícia médica para discussão de casos específicos e acompanhamento de readaptações;
- Criado o site da Assessoria de Gestão de Pessoas na página da SMS (site da PMF) com o objetivo de dar transparência aos processos de Gestão de Pessoas.
- Objetivo: Realizar gestão eficiente de recursos.
- Operação: Sistematizar a coleta, análise e divulgação dos afastamentos dos trabalhadores da SMS.

- Solicitado dados do perfil de morbimortalidade e absenteísmo dos trabalhadores da SMS para a Gerência de Perícias Médicas (GPM) da prefeitura. Morbidade: Aguardando os dados que foram solicitados à GPM. E quanto aos Afastamentos, as planilhas estão sendo construídas;
- Criado o banco de dados dos afastamentos que acometem os trabalhadores da SMS e disponibilizado no site da própria secretaria.
 O Banco de dados sobre os afastamentos está em construção, em conjunto com o setor de Informática da SMS. Sobre os agravos: Ainda aguardando os dados solicitados à GPM.





- Objetivo: Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.
- Operação: Promover a divulgação das boas práticas em saúde desenvolvidas no município, interna e externamente.

- Realizada a 4ª edição do Prêmio de Boas Práticas em Saúde de Florianópolis, na qual foram apresentadas 65 boas práticas abordando a temática Intersetorialidade e Trabalho em Rede: caminhos para a integralidade. O evento contou com aproximadamente 300 participantes entre trabalhadores e parceiros;
- Ampliado o número de instituições/órgãos parceiros na realização da 4ª edição do Prêmio de Boas Práticas;
- Proporcionada a divulgação das boas práticas vencedoras da 4ª edição do Prêmio de Boas Práticas por meio da rádio da Universidade do Estado de Santa Catarina e também da TVAL (TV da Assembleia Legislativa de Santa Catarina);
- Divulgada externamente a iniciativa do Prêmio de Boas Práticas do município em duas ocasiões: 1) Cerimônia de premiação do InovaSUS; 2) No XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.
- Objetivo: Valorizar o trabalhador da SMS, considerando as especificidades daqueles que realizam a assistência direta ao usuário.
- Operação: Aprimorar incentivo de desempenho.

> Resultado(s):

• Iniciado processo de avaliação de indicadores de desempenho local para ajustar os repasses do PMAQ/MS.



